

COLAB SOCIAL

COWORKING COM ACESSIBILIDADE PARA NOVAS FORMAS DE TRABALHO EM ERECHIM - RS

Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS - Campus Erechim
Arquitetura e Urbanismo | 2025-02
Orientadora: Renata Franceschet Goettems
Autora: Marina da Silva Racoski

APRESENTAÇÃO

Com o processo de transformação das cidades ao longo do tempo, trouxe novas exigências sobre como vivemos e trabalhamos nos centros urbanos. Nesse contexto, a busca por ambientes mais flexíveis, colaborativos e adaptáveis às demandas contemporâneas ganhou destaque, tendo no coworking uma das principais alternativas aos modelos tradicionais de trabalho.

O Colab Social surge para suprir essas necessidades tendo a visão de inclusão social em seu meio sendo o partido arquitetônico pensado para se tornar mais do que um local de trabalho mas sim um espaço de convivência e bem estar possibilitando a melhora da sociabilidade entre a comunidade e usuários.

A necessidade de um novo coworking na cidade de Erechim vem da grande necessidade de pessoas por um local adequado e bem localizado, a proposta foi pensada para que uma parcela da cidade tenha suporte dessa estrutura pois os coworkings existentes estão localizados em uma extremidade da cidade.

Assim o Colab social além de representar um local para trabalho ele visa trazer a integração entre a própria comunidade e o coworking, seu espaço é pensado para ser acolhedor e mais simples focando no conforto do usuário tentando ao máximo atender as necessidades do público. Tem a iniciativa de uma parcela do espaço ser destinado a pessoas em vulnerabilidade social ao qual querem ter a oportunidade de aprender e empreender por isso parte uma iniciativa juntamente com a prefeitura para participar de um cadastro único com o intuito de fornecer o espaço, workshops e infraestrutura para iniciar

OBJETIVO

A presente pesquisa tem como objetivo embasar a proposta de um coworking social acessível, voltado às novas formas de trabalho impulsionadas pelo acelerado avanço tecnológico. A discussão sobre essa temática mostra-se cada vez mais necessária diante das transformações nas dinâmicas profissionais e da crescente demanda por espaços de trabalho compartilhados. Além de favorecer a inserção de novos profissionais no mercado, o coworking social se torna uma ferramenta de desenvolvimento, ao oferecer oportunidades de capacitação e crescimento, especialmente para pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Nesse contexto, a pesquisa parte de como promover o acesso a espaços de trabalho colaborativos para diferentes perfis profissionais que não possuem estrutura adequada para o exercício de suas atividades, especialmente aqueles com menor poder aquisitivo? A proposta do coworking social surge, assim, como uma possível resposta a esse desafio, articulando inclusão, sustentabilidade e inovação.

JUSTIFICATIVA

Diante das mudanças tecnológicas e sociais que têm redefinido o modo como vivemos e trabalhamos, torna-se necessário pensar em ambientes mais dinâmicos e adaptáveis às novas demandas profissionais. Nesse contexto, o coworking surge como uma alternativa positiva ao estimular a comunicação direta, a criatividade e a produtividade em espaços compartilhados.

Esses ambientes colaborativos promovem a interação interpessoal, a redução de custos e a construção de redes de contato. Projetados para se ajustarem às necessidades individuais, oferecem ainda áreas de decompressão voltadas ao bem-estar dos usuários.

A proposta de implantar um coworking em Erechim/RS parte da observação da demanda local por espaços acessíveis a profissionais autônomos e microempreendedores. O objetivo é valorizar a produção local, facilitar o intercâmbio entre áreas e ampliar as oportunidades de negócios.

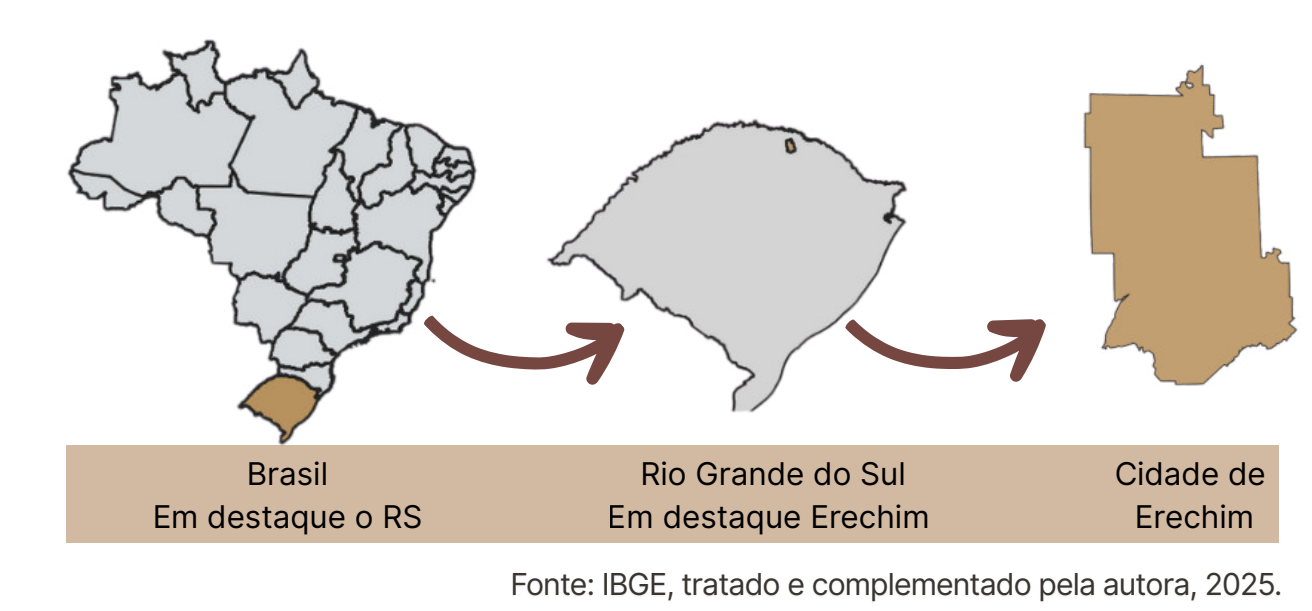
O projeto inclui lojas, áreas de alimentação e uma gestão privada em parceria com o poder público, garantindo vagas subsidiadas para pessoas em situação de vulnerabilidade por meio do Cadastro Único. Com opções de cobrança flexíveis e equipe de apoio, o espaço buscará integrar trabalho, bem-estar e inclusão, incentivando o comércio local e contribuindo, de forma indireta, para a prevenção de impactos negativos à saúde mental dos usuários.



APROXIMAÇÃO DO RECORTE

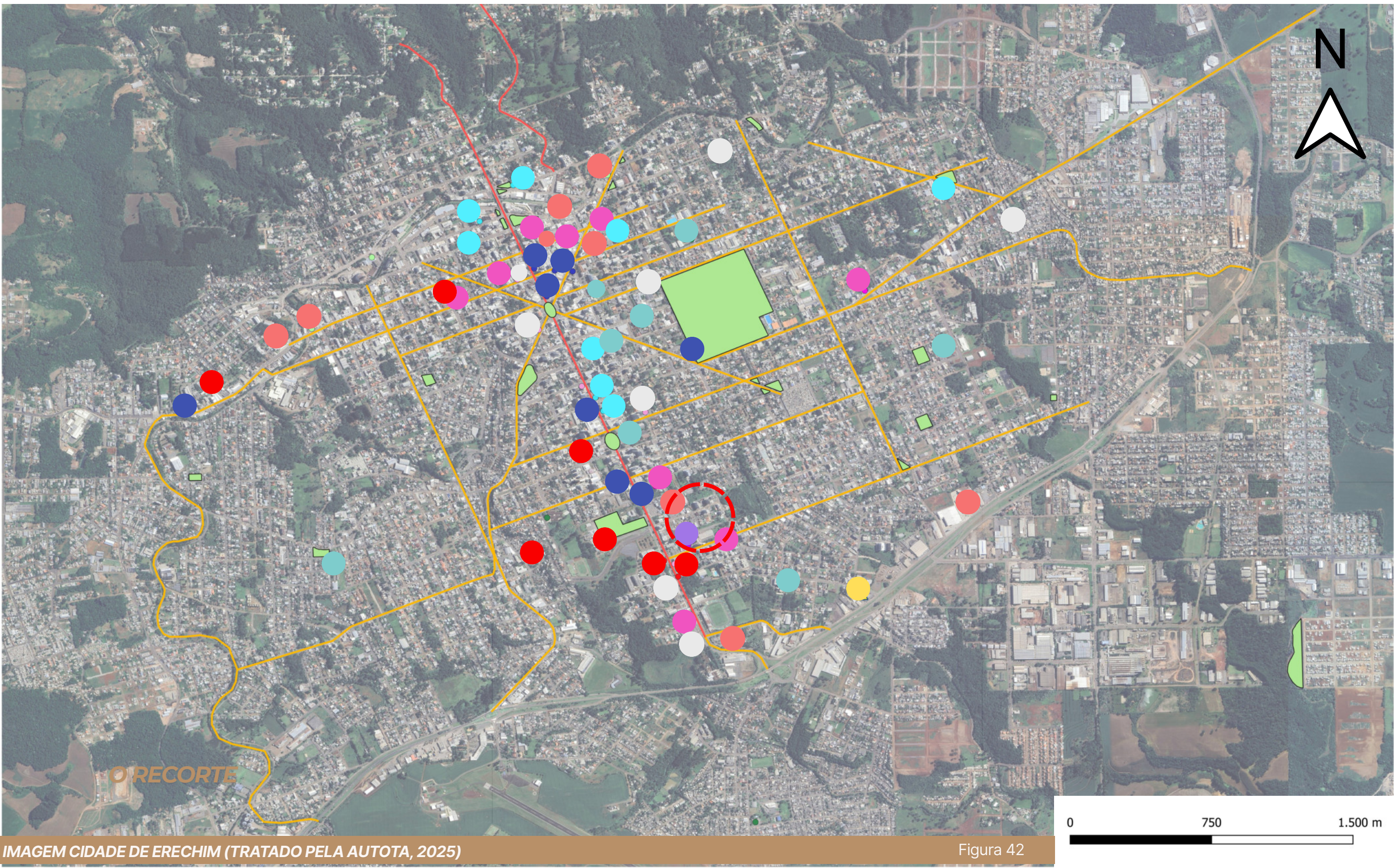
A CIDADE

A cidade de Erechim/ RS esta localizada na região norte do estado do Rio Grande do Sul, ela está à 370km da capital Porto Alegre. A cidade possui uma extensão territorial de 429,164 km² e população de 105.705 habitantes com 246,30 habitantes por quilômetro quadrado (IBGE,2022).



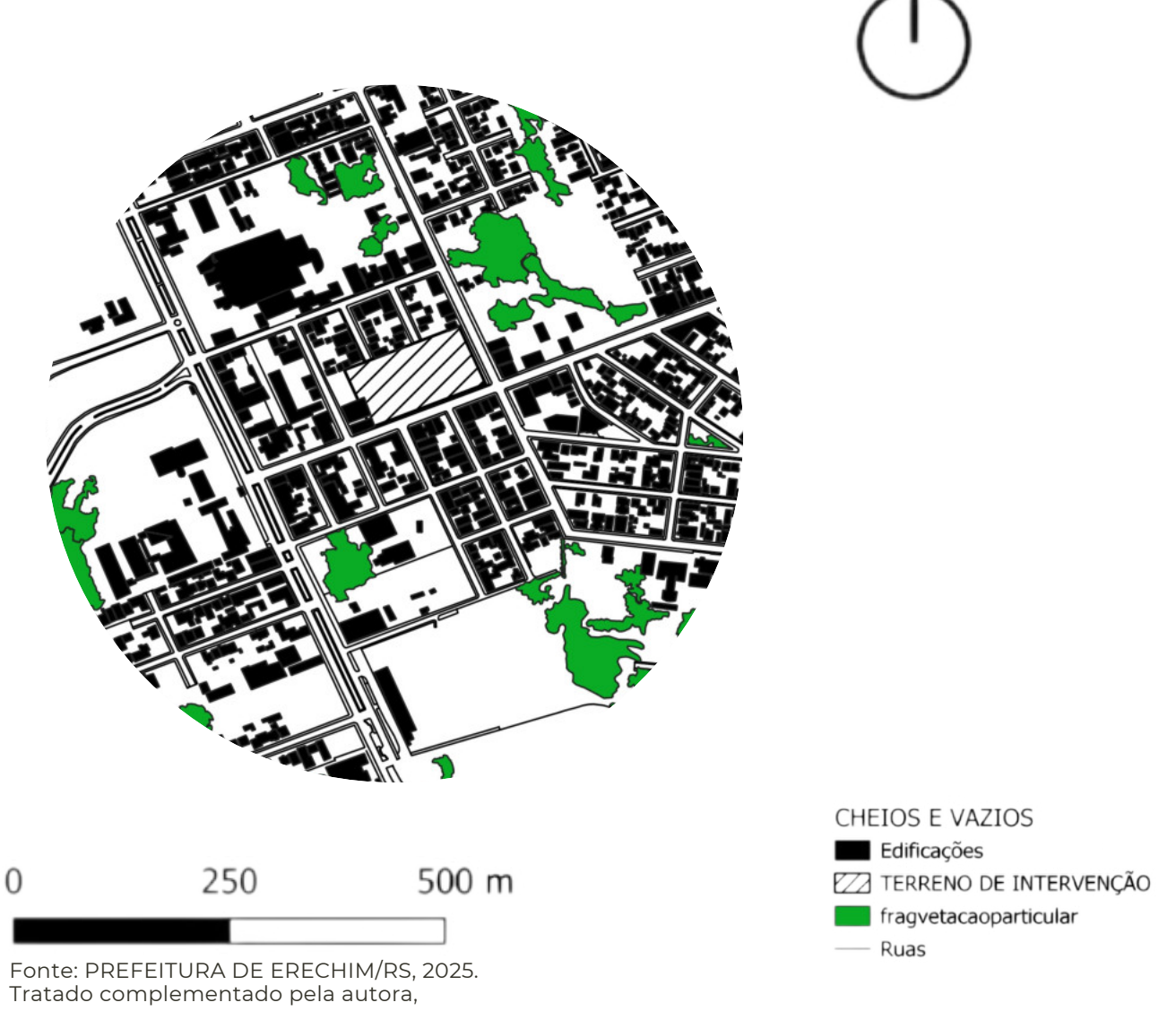
Erechim surgiu à margem da estrada de ferro que ligava o Rio Grande do Sul a São Paulo, Erechim foi colonizado em 1908 principalmente por imigrantes poloneses, italianos e alemães. Com o crescimento da cidade e da economia: agricultura, pecuária, comércio e serviços, tornou-se município no dia 30 de abril de 1918, através do Decreto nº 2343, de 30 de abril, assinado por Borges de Medeiros, então governador do Estado do RS.

A origem do nome de Erechim tem seu nome de origem indígenas, Erechim significa "Campo Pequeno" e atualmente é conhecido como capital da amizade.



MAPA CHEIOS E VAZIOS

ESC 1:7500



SOCIOECONOMIA

A economia erechinense se baseia principalmente no setor industrial, que representa 37,53%. No entanto, a atividade que é menos representada, a do setor primário, é de grande importância pela diversidade de sua produção. O setor primário representa 6,39% da arrecadação municipal, a cidade contempla 2520 pequenos produtores.

O setor secundário . tem aproximadamente 700 empresas de porte variado que produzem 37,96% da arrecadação municipal. O Distrito Industrial, criado em 1978, é a principal fonte de riqueza no setor, possuindo 5000 pessoas. O ramo de maior crescimento foi o metal-mecânico, que entre 1985 e 2005, aumentou em média 25,4% a quantidade de empregados.

O setor terciário tem mais de 6700 estabelecimentos. A atividade comercial da cidade é grande tendo 17,85% da arrecadação do município, o setor de serviços tendo 39,16% de crescimento, segundo a Prefeitura Municipal de Erechim (2025)

ANÁLISE DA CIDADE

Para realizar as pesquisas foi feito um levantamento de informações dos pontos principais para justificar a escolha do recorte assim analisando os espaços que acabam por ser de certa forma colaborativos, auxiliando o estudo e podendo decidir o local onde a proposta será inserida. Analisando o mapa foi identificado poucos espaços de uso específico de coworking, existindo em sua maioria cafeterias com espaço de coworking onde foi realizado um dos questionários anexados.

Com a implantação de incubadora tecnológica em 2018 que fomenta novas ideias e empreendimentos que possam incentivar acriação de novas empresas e mão de obra. Ela abriga dois tipos de empreendimentos: as denominadas incubadoras e as âncoras.

As incubadoras são focadas em tecnologia da informação, e as âncoras são de setores tradicionais da economia e participação, visando modernizar seus meios de atuação. A presença de escolas e universidades não passa despercebido pois de certa forma é um grande potencial de desenvolvimento da economia local, assim como inovações no setor tecnológico.

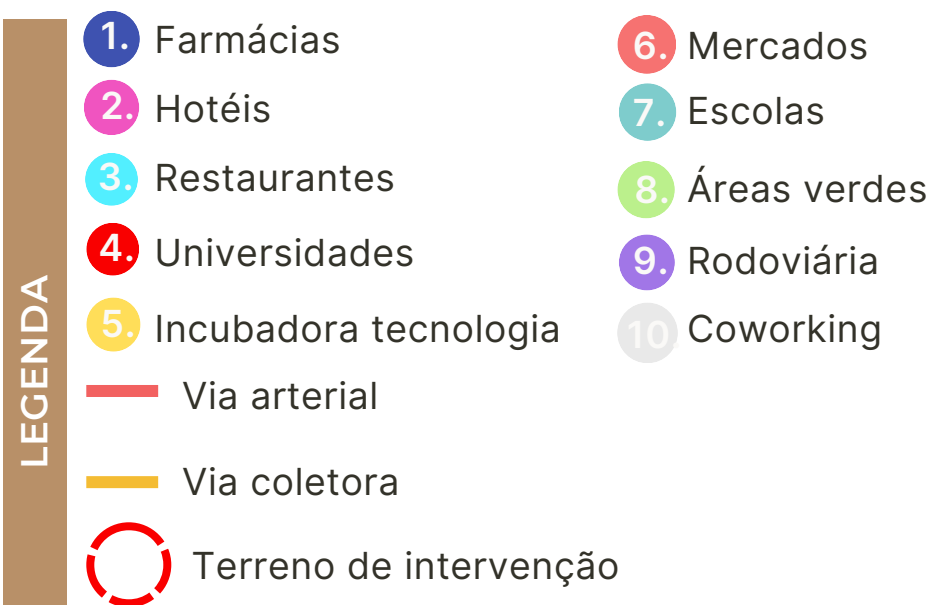
A cidade de Erechim acabou por se desenvolver sua região central próximo a linha férrea, sendo assim a parte central da cidade acabou por se expandir, mas até na atualidade é perceptível a diferença mesmo seguindo na Avenida Maurício Cardoso até avenida Sete de Setembro nota-se a mudança da cidade. A região da Avenida Sete não é tão diversificada como a na Avenida Maurício, ocasionando na comunidade a necessidade de se deslocar de um ponto a outro, assim como os profissionais e estudantes que em sua maioria se concentram próximos a universidade URI e também da rodoviária. Por essa razão após fazer uma análise da região foi identificado um grande potencial na escolha do terreno onde se localiza a antiga rodoviária municipal entre a rua Sergipe e Rua Maranhão.

Analisando os mapas de uso de solos e de cheios e vazios da região é possível perceber pontos de maior adensamento mas também locais livres onde são de posse privada ou APP, na região não é perceptível a diferença entre os grão sua maioria são áreas residenciais e comerciais.

Ao realizar os estudos foi possível perceber o uso misto da região tendo comércios menores mas a presença de mercados de grande porte para suprir a região mas sua característica mais marcante ainda é residencial. Olhando o mapa do plano diretor é possível perceber que essas regiões em sua maioria seguiu as delimitações.

No mapa de uso dos solos foram pontuados outras percepções como na proximidade é possível ver pontos de ônibus, padarias, faculdade, rodoviária e comércio. Fou analisado por cortes topográficos onde o terreno selecionado está para melhor planejamento de implantação foram feito dos perfis

LEGENDA



MAPA USO DE SOLO

ESC 1:7500



O RECORTE

Com as análises realizadas anteriormente no recorte da cidade a escolha do terreno foi feita pela sua localização privilegiada pois está localizada nas proximidades da Avenida Sete de Setembro. Sendo a rua Sergipe uma via coletora desviando o auto fluxo de transito gerado pela Universidade da URI .

A edificação prevista é de característica comercial e para isso é necessário a presença de equipamentos como paradas de ônibus em seu entorno facilitando o acesso ao local assim como locais para permanência temporaria como hotel e também rodoviária.

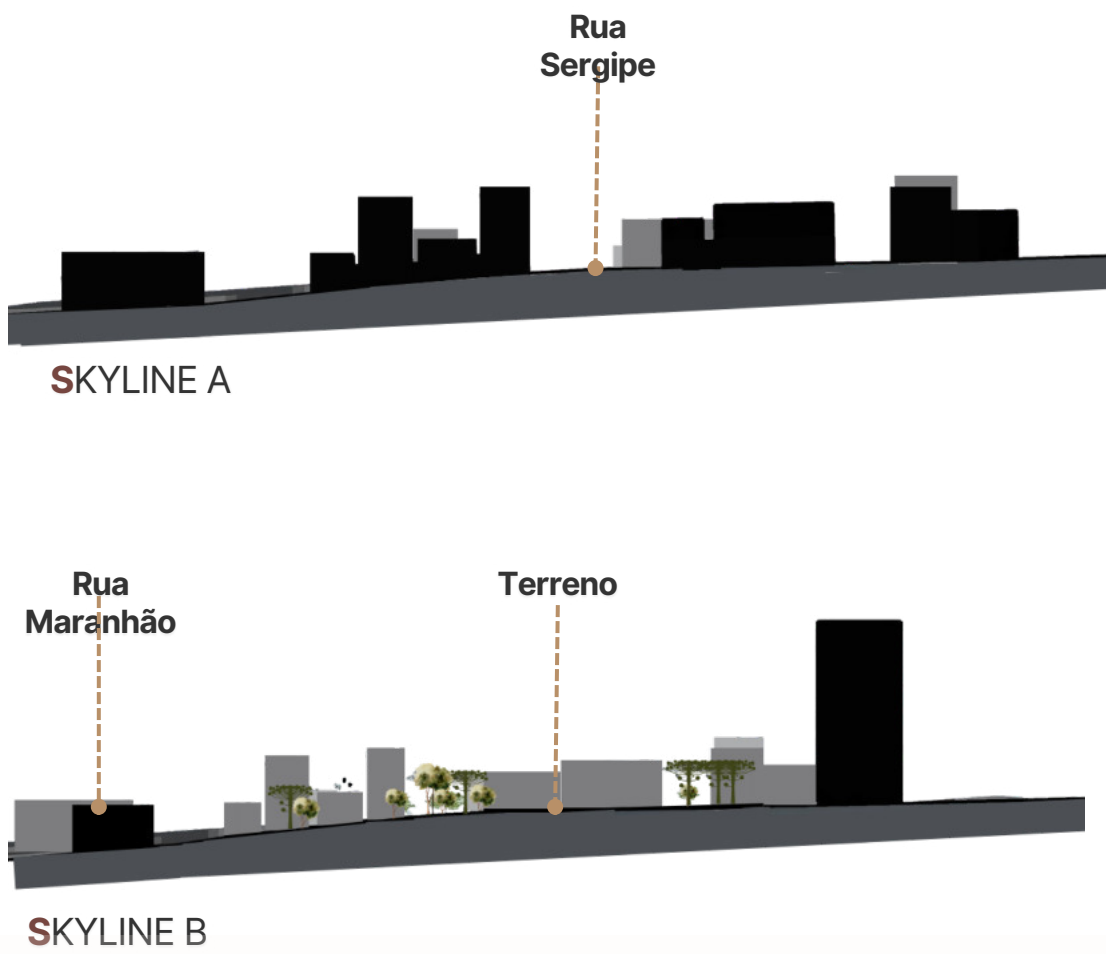
Observando as características marcantes o terreno esta localizado em uma esquina de uma via coletora assim como é percebido como um ponto focal por sua topografia elevada em relação as vias. Assim é percebido como um local marcante onde se aliaria com a vegetação nativa criando dois espaços para que a comunidade possa interagir .

POTENCIALIDADE DA LOCALIZAÇÃO

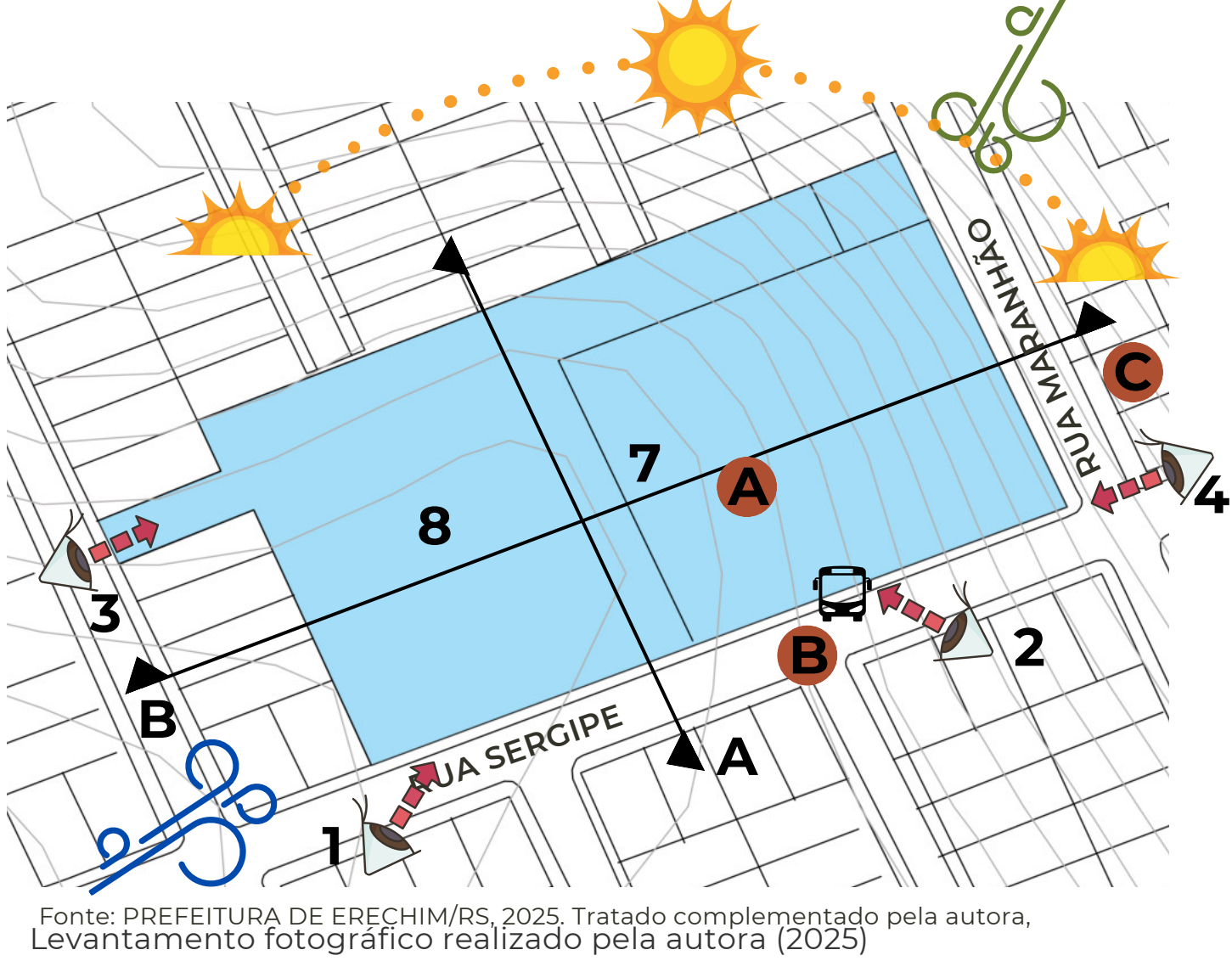
- Próximo a comércio e serviços;
- Pontos de mobilidade como ponto de ônibus;
- Proximidade a restaurantes e padarias;
- Proximidade de farmácia;
- Localização de via coletora;
- Proximidade de universidades;
- Presença de vegetação.

SKYLINE

Para analisar o entorno foi realizado os estudos de skyline identificando as alturas das edificações, é possível perceber que os gabaritos são no máximo de cinco andares não tendo muita variação de alturas apenas dois edifícios são caracteristicamente altos tendo 17 andares estão localizados em uma das esquinas de onde se localiza o terreno.



CONDICIONANTES



Fonte: PREFEITURA DE ERECHIM/RS, 2025, Tratado complementado pela autora, Levantamento fotográfico realizado pela autora (2025)



ZONEAMENTO PARA A UNIDADE MISTA 4 (UM4)

Regime	Código do Regime Urbanístico
Índice de aproveitamento	Habitação / Comércio e Serviços: 6,0 Indústria e Depósito: 1,0
Taxa de Ocupação	Subsolo, Térreo, Pavimento intermediário: 80% Demais pavimentos: 70%
Altura da edificação	Altura máxima: 15 pavimentos, limitado a 48,00m de altura
Recuos Fundos e Laterais	paredes com aberturas: H/18 + 1,40m e nunca inferior a 2,00m. paredes com aberturas: H/23 + 1,10m e nunca inferior a 2,00m.
Recuos de Frente	RH: 4,00m Térreo e intermediário: isento para uso não residencial Torre: 4,00m
Estacionamento de Veículos	Subsolo ou qualquer pavimento observada a Taxa de Ocupação vigente
Parcelamento do Solo	L3
Permeabilidade do Solo	20% LEGISLAÇÃO MUNICIPAL (ERECHIM, 2019)

Atividades proibidas

Comércio e serviços: atacadista tipo 2 e 3;
Automotivos: empresas de transporte coletivo e transportadoras; garagem de caminhões ou ônibus; manutenção em veículos de grande porte.
Depósitos: depósito D2;
Indústrias: Indústrias I3 e I4;
Atividades e Serviços de Caráter Especial: Casas de detenção; quartéis; estádios; instituições para menores.

*Art. 121.

Para efeito de concessão de Alvará de Localização nas zonas residenciais, as atividades de comércio e prestação de serviços são consideradas de caráter local, independentemente de vinculação com a moradia, desde que, a área utilizada não descaracterize a atividade principal ou predominante.



O público-alvo do projeto é composto por pessoas que buscam um ambiente acessível, colaborativo e funcional para desenvolver suas atividades profissionais e acadêmicas. Inclui trabalhadores em home office, microempreendedores individuais (MEIs), jovens empreendedores, profissionais liberais, criadores de conteúdo digital e estudantes.

53% Atividade para voluntários	46% Atendimento em inglês	25% Atendimento em espanhol	1% Atendimento em Libras	13% Shooting Desk
36% Prestar biblioteca	76% Atividade privada	87% Serviço para comunidade	95% Cafeteria em Usp	45% Venda produtos de alimentação
94% Café gratis	98% Salão de reunião	96% Indicador consumo	78% Indicador fiscal	16% Cafetaria sustentavel
90% Serviço de emergência	61% Serviço de assistência	43% Telefones privados	48% Bicicletas	26% Venda bebida alcoolica
31% Estacionamento privado	43% Estacionamento reservado	80% Atividade culturais de eventos	19% Aluguel equipamentos	3% Estacionamento para crianças
20% 24 horas	95% Ar condicionado	58% Fax e internet para membros	73% Cafeteria organizacional	25% Pavilhão externo

ESTIMATIVA DO PÚBLICO ALVO

SETOR	AMBIENTE	DESCRIÇÃO
SEMI PÚBLICO	HALL DE ENTRADA	ACOLHIMENTO
	SALA DE EXPOSIÇÃO	EXPOSIÇÃO
	LAVATÓRIO	ESPAÇO PARA HIGIENE
	WC MASC.	ESPAÇO PARA HIGIENE
	WC MASC.PCD	ESPAÇO PARA HIGIENE
	WC FEM.PCD	ESPAÇO PARA HIGIENE
	WC FEM.	ESPAÇO PARA HIGIENE
	LAVATÓRIO	ESPAÇO PARA HIGIENE
	HALL DE ESPERA	ACOLHIMENTO
	ESPAÇO MULTIUSO	USO LIVRE
	LAVATÓRIO	ESPAÇO PARA HIGIENE
	WC MASC.	ESPAÇO PARA HIGIENE
	WC MASC.PCD	ESPAÇO PARA HIGIENE
	WC FEM.PCD	ESPAÇO PARA HIGIENE
	WC FEM.	ESPAÇO PARA HIGIENE
LAVATÓRIO	ESPAÇO PARA HIGIENE	
DEPÓSITO	ARMAZENAMENTO	

```

graph TD
    P[PÚBLICO] --> EL[ESPAÇO DE LOJA]
    P --> V[VENDA]
    EL --> WCF[WC FEM.PCD]
    EL --> WCM[WC MASC.PCD]
    EL --> C[CAFÉ]
    EL --> WCM2[WC MASC.PCD]
    EL --> WCF2[WC FEM.PCD]
    EL --> CO[COZINHA]
    EL --> D[DESPENSA]
    V --> EPH[ESPAÇO PARA HIGIENE]
    V --> EPHR[ESPAÇO PARA HIGIENE REFEIÇÕES]
    V --> EPH2[ESPAÇO PARA HIGIENE]
    V --> EPH3[ESPAÇO PARA HIGIENE]
    V --> PC[PREPARO DA COMIDA]
    V --> A[ARMAZENAMENTO]
  
```

RESTRITO	HALL DE ENTRADA	ACOLHIMENTO
	SEGURANÇA	MONITORAMENTO
	SALA T.I	ASSISTÊNCIA TÉCNICA
	DML	LIMPEZA
	DESCANSO	DESCANSO
	LAVATÓRIO	ESPAÇO PARA HIGIENE
	WC MASC.	ESPAÇO PARA HIGIENE
	WC MASC.PCD	ESPAÇO PARA HIGIENE
	WC FEM.PCD	ESPAÇO PARA HIGIENE
	WC FEM.	ESPAÇO PARA HIGIENE
	LAVATÓRIO	ESPAÇO PARA HIGIENE
	SERVIDOR	COMPUTADORES
	TRABALHO INDIVIDUAL	ESPAÇO PARA PROFIS.
	SALA DE REUNIÃO	ESPAÇO PARA PROFIS.
	SALA DE REUNIÃO	ESPAÇO PARA PROFIS.
	LAVATÓRIO	ESPAÇO PARA HIGIENE
	WC FEM.	ESPAÇO PARA HIGIENE
	WC FEM.PCD	ESPAÇO PARA HIGIENE
	WC MASC.PCD	ESPAÇO PARA HIGIENE
	WC MASC	ESPAÇO PARA HIGIENE
ABERTO	LAVATÓRIO	ESPAÇO PARA HIGIENE
	TRABALHO COLETIVO	ESPAÇO PARA PROFIS.
	ESPAÇO DE ESTAR	DESCANSO
	ESPAÇO DE DESCANSO	DESCANSO
	ESPAÇO CRIATIVO	DESCOMPRESSÃO
	ESPAÇO DE LEITURA	LEITURA
	WC FEM.PCD	ESPAÇO PARA HIGIENE
	WC MASC.PCD	ESPAÇO PARA HIGIENE

O Bloco 04 abriga toda a área de trabalho do coworking, incluindo espaços de trabalho individual e comunitário, sala de reunião, espaço de estar, área de descanso, espaço de filmes e área criativa, além de copa e banheiros acessíveis.

A setorização dos espaços ocorreu de maneira fluida, respeitando o local e suas dinâmicas. A circulação orienta as pessoas para os ambientes conforme sua divisão.

O primeiro bloco funciona como uma recepção. A entrada principal se dá pela Rua Sergipe, que apresenta um grande fluxo de pessoas. Esse bloco é dividido em duas partes, conectadas por um segundo pavimento. No térreo encontram-se a recepção, o hall, a sala multiuso e uma sala de exposição.

No segundo pavimento localizam-se o espaço de trabalho coletivo, a sala para pequena empresa, a sala de reuniões, o espaço de trabalho individual, a área de coffee break e um terraço que funciona como área de descompressão.

O segundo bloco funciona como um espaço de loja, onde artistas locais poderão expor e vender suas obras. O acesso também se dá pela Rua Sergipe, facilitando a entrada da população.

O terceiro bloco funcionará como a área administrativa e apresenta dois pavimentos. No térreo, encontram-se o hall de entrada, a sala de segurança, a sala de T.I., o depósito, o servidor, além de banheiros e lavatórios.

No segundo pavimento, localizam-se a sala de reunião, a sala administrativa, o arquivo, a central de energia e o banheiro.

Nos dois pavimentos há áreas de descanso, respeitando os princípios básicos estabelecidos no projeto e priorizando a saúde mental do trabalhador.

O último bloco será o café destinado à comunidade, oferecendo diferentes alimentos para todos. Ele contará com espaços de estar, uma cozinha para o preparo dos alimentos, além de despensa e banheiros acessíveis.

Todos os blocos se conectam por meio de uma praça central, que direciona as pessoas para as atividades de interesse.



PROPOSTA ARQUITETÔNICA

DIRETRIZES PROJETUAIS

Com base nas pesquisas, foi possível perceber a existência de novas formas de trabalho e a importância dos espaços coletivos, que proporcionam oportunidades de interação social. Foram definidas diretrizes projetuais para a criação de um projeto com espaços multiuso, integrando elementos que estimulem a criatividade, a produtividade e o convívio, como áreas de estar.

Além disso, propõe-se a criação de um programa de apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade social, incentivando o empreendedorismo. O projeto também contempla diversas aberturas voltadas para áreas externas ajardinadas, promovendo contato com a natureza.

Alguns espaços já foram idealizados para atender à demanda de pais e mães que não têm onde deixar seus filhos, com a inclusão de uma área destinada às crianças.

O projeto busca ainda se conectar com a comunidade local, tendo uma praça central do coworking aberta a população.

Dessa forma, o coworking se aproxima da população ao incorporar uma praça localizada como intenção futura de expandir a praça até a esquina do terreno, promovendo integração com a região e reforçando seu caráter aberto e inclusivo.

IMPLANTAÇÃO

O coworking possui um acesso principal localizado ao meio da quadra ao qual dá acesso a dois blocos do espaço eles são ligados por passeios orgânicos que direcionam há vários caminhos, acesso direto ao bloco de cadastramento e trabalho e o outro para o espaço multifuncional. O espaço foi idealizado para que criasse reentrâncias para acessar a praça central e conta com diversos estares para o público e usuários.

Como o projeto pensou na presença das crianças no espaço foi pensado em deixar o bloco mais afastado do acesso principal onde o bloco se foca em trabalhos mais silenciosos mas tenham a oportunidade de realizar diversas atividades.

PAISAGISMO

Após uma seleção de plantas para serem utilizadas na praça e também nos canteiros foram selecionadas árvores de copa média que não atrapalha o trânsito das pessoas. Foi realizado por grupo de forração, arbustos e arbóreas.

FORRAÇÃO



Lambari roxo



Calathea roseopicta



Lambari roxo

ARBUSTIVA



Costela de adão



Estrelícia



Azaleia

ARBÓREA



Ipê roxo



Canelinha



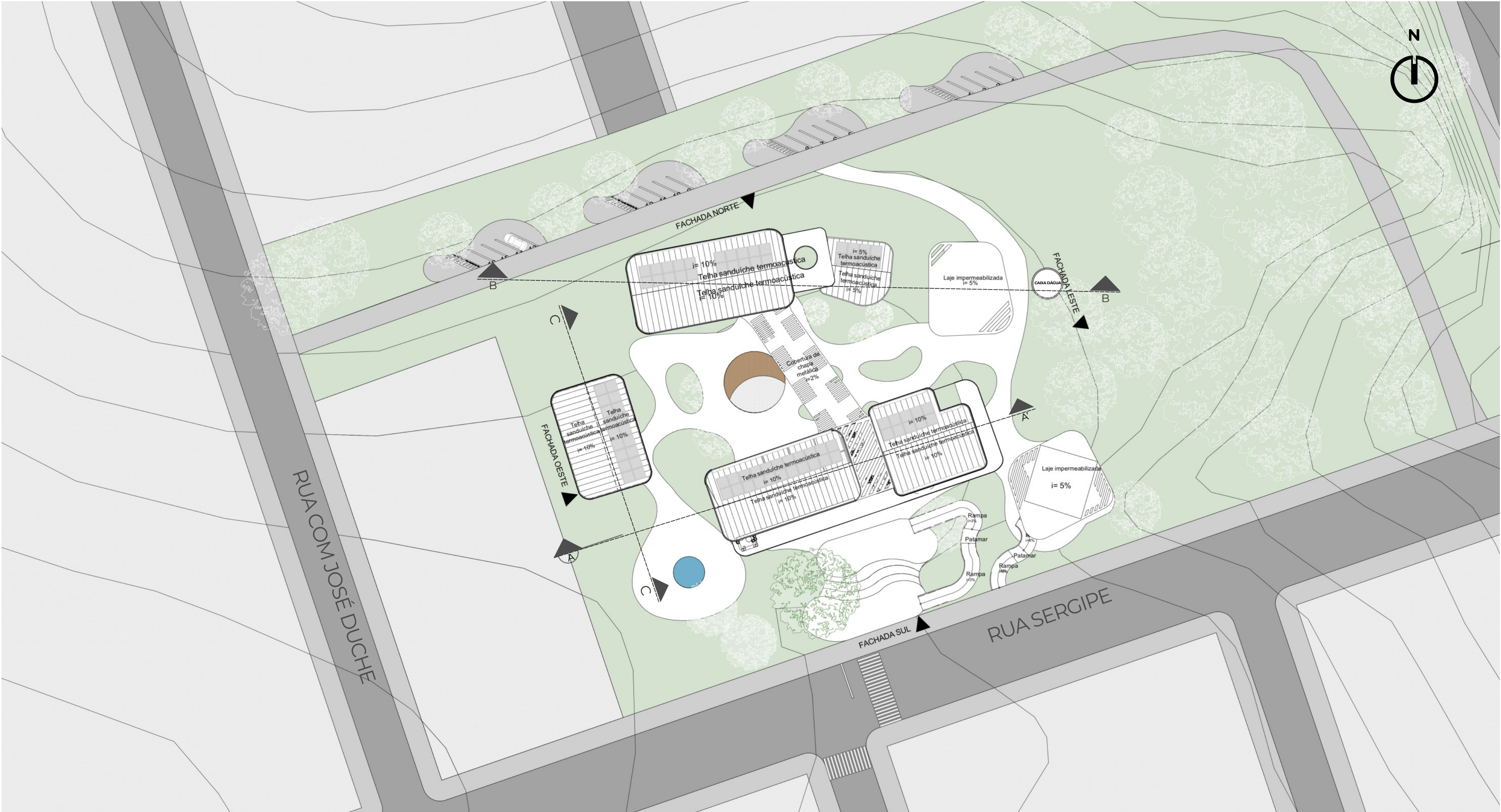
Cerejeira japonesa



Pata de Vaca



Araucária



IMPLANTAÇÃO
ESCALA 1:200

TOPOGRAFIA

Apesar de a área apresentar um desnível de aproximadamente 8 metros de uma ponta a outra, a construção foi implantada em uma região que não apresenta tanto desnível, mantendo quase toda a edificação no mesmo nível. Nas áreas em que isso não foi possível, foi realizado um escalonamento do terreno, além da inclusão de rampas e escadas para auxiliar na locomoção.

TÉRREO

O térreo foi pensando para integrar toda a comunidade, por isso tem reentrâncias para as ruas principais, com diversas aberturas de vistas, afim de induzir as pessoas a participarem das dinâmicas do coworking. Todas as partes de exposição artísticas, são pensadas para colocar na parte térrea, com o intuito de expor o trabalho de artistas locais da cidade.

O térreo transmite inúmeras sensações, como a utilização das plantas aromáticas através dos jardins sensoriais, do espelho d'água com sons naturais, diferentes cores a partir das vegetações.

MATERIAIS

ALVENARIA

Toda a construção vai ser em alvenaria garantido o controle de umidade, resistência, durabilidade, além do bom desempenho térmico/acústico.

PEDRA NATURAL

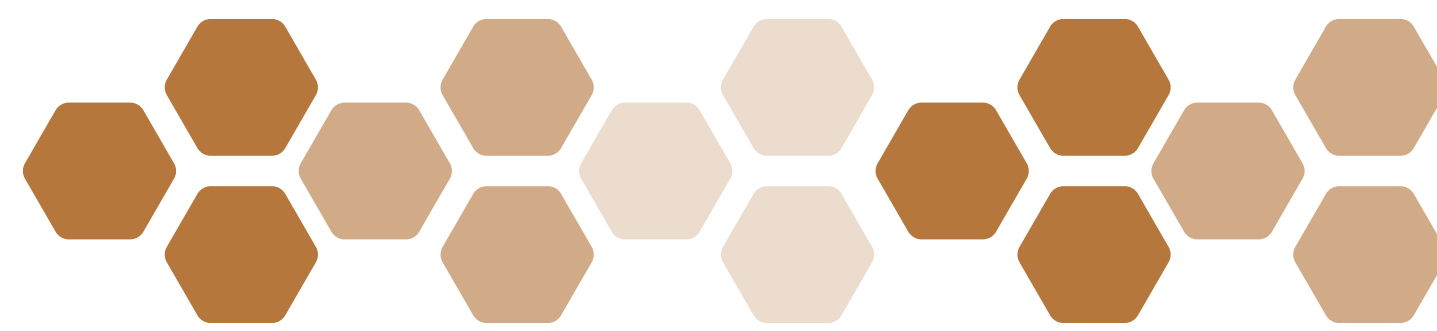
A pedra natural sera aplicada em muros e bases dos predios alem dos pisos.

CONCRETO APARENTE

o concreto vai ser utilizado em pisos e lajes
garantido resistência.

MADEIRA

A madeira vai ser utilizada nas fachada (brises), espaços externos e decks, na área interna, vai ser utilizada em forros.



MADEIRA

PEDRA
NATURAL

CONCRETO APARENTE

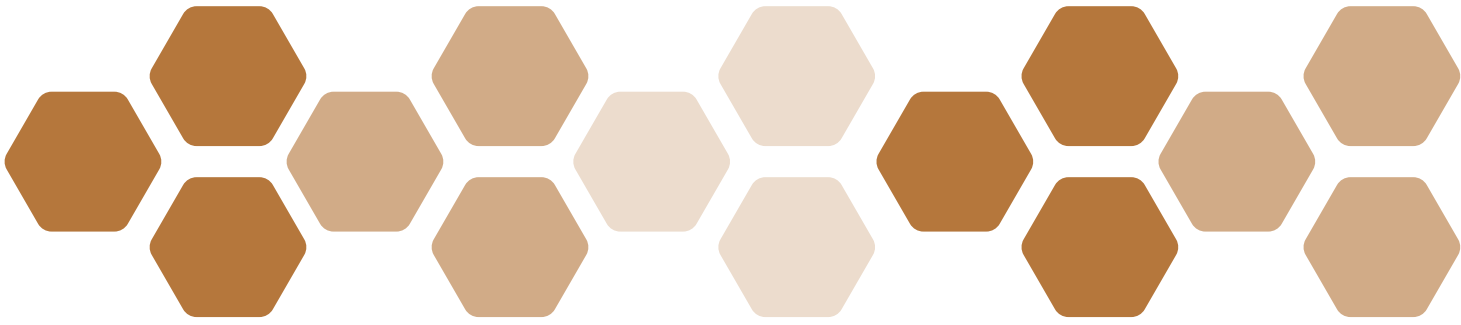
PINTURA BRANCA



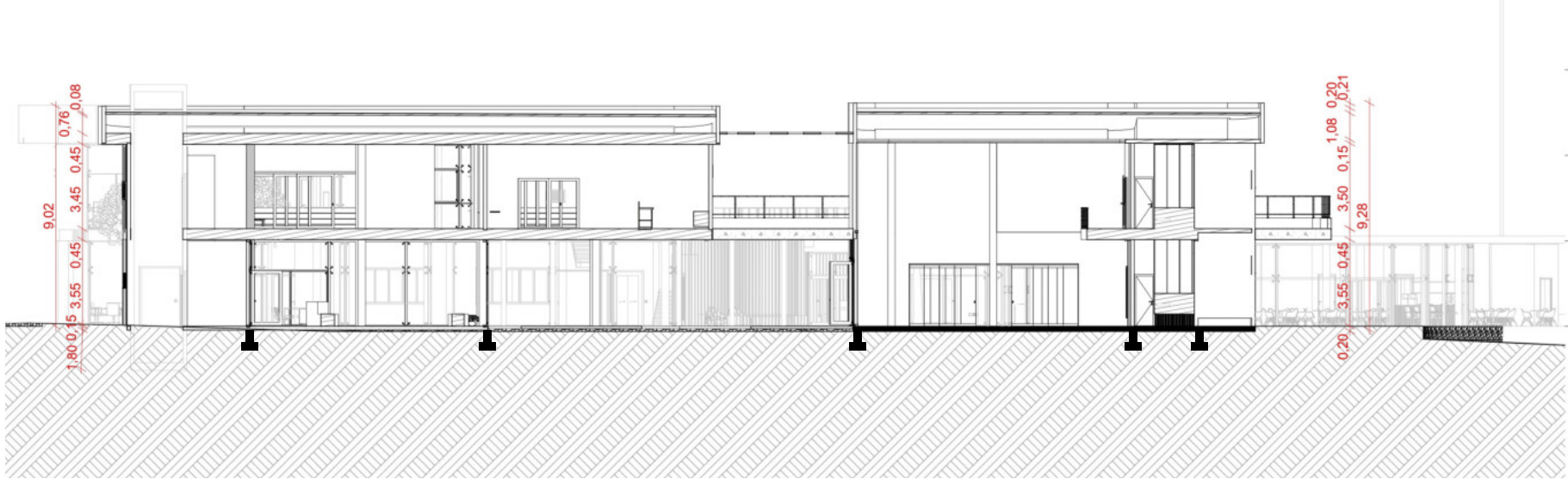
2º PAVIMENTO

O segundo pavimento está focado nas áreas de trabalho sendo mais restrito, aproveitando ambientes externos de estar, abrindo possibilidades para visibilidade para pequenas empresas serem expostas nas fachadas.

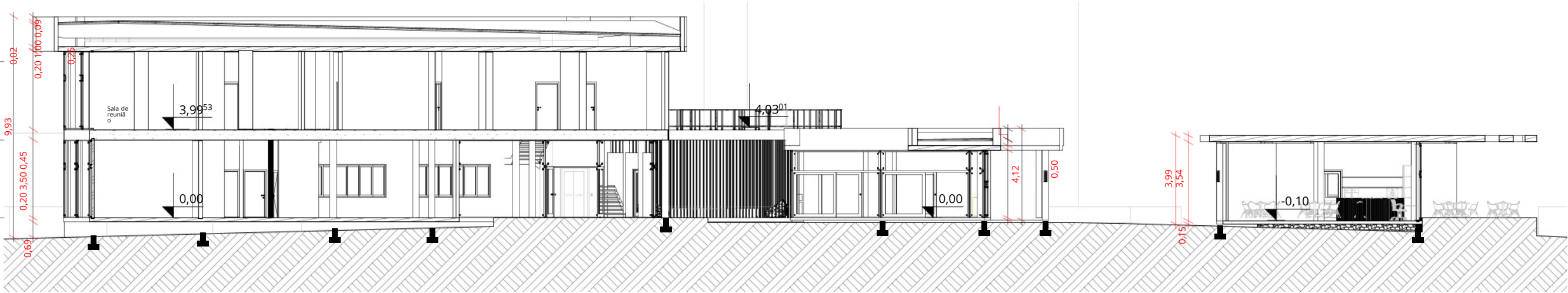
No segundo pavimento, os espaços são mais compartimentados e oferecem maior privacidade para as pessoas que estão trabalhando. Os blocos apresentam sacadas que funcionam como áreas de decompressão e possuem aberturas em vidro, proporcionando uma melhor vista em todas as direções e permitindo a entrada de iluminação natural.



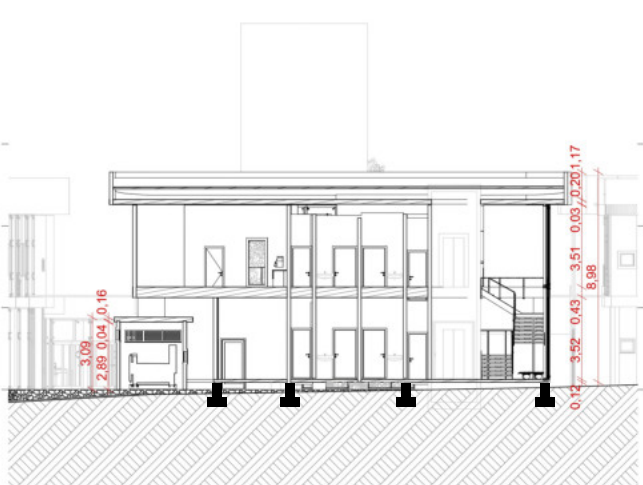
SEGUNDO PAVIMENTO
ESCALA 1:200



CORTE AA'
ESCALA 1:200



CORTE BB'
ESCALA 1:200



CORTE CC'
ESCALA 1:200

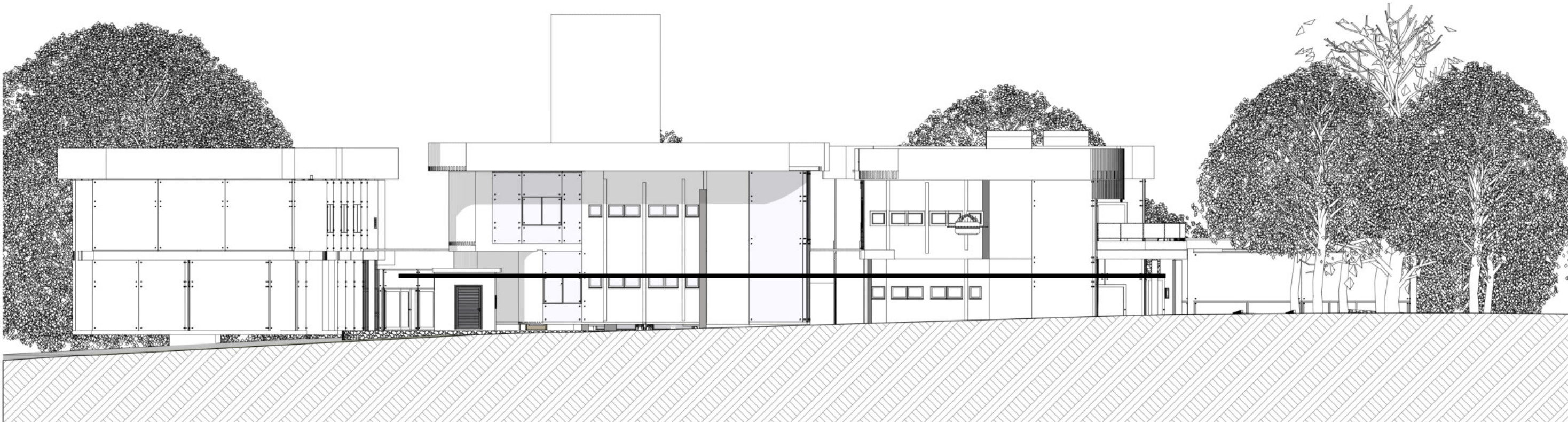
FACHADAS



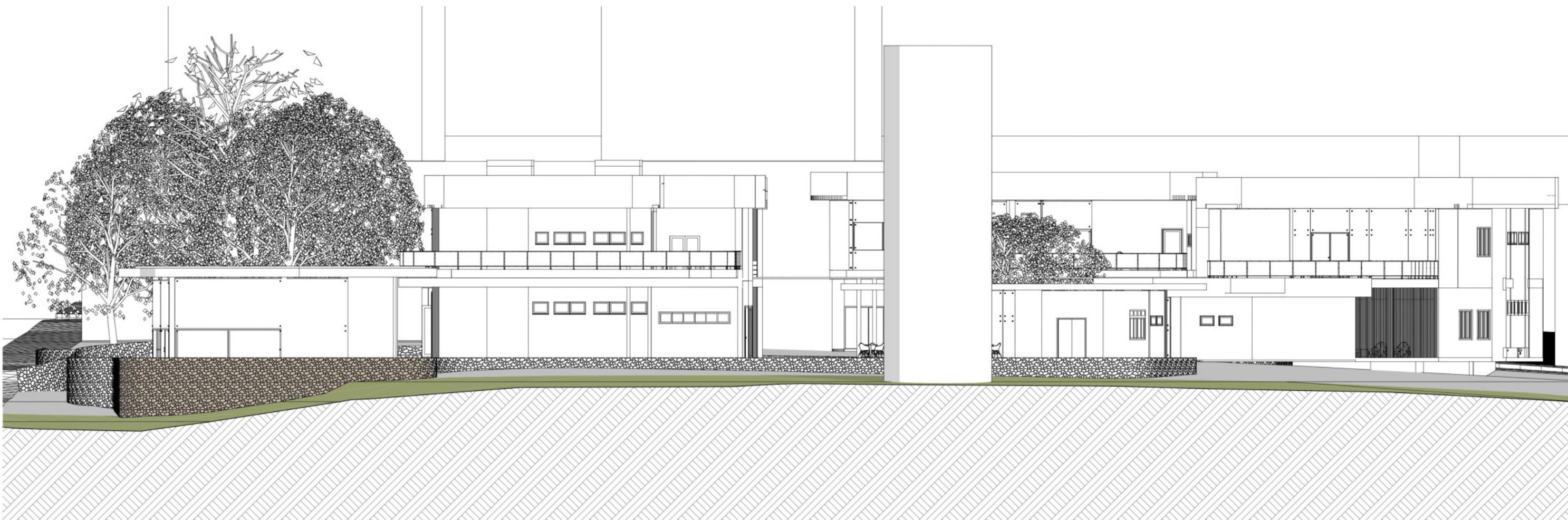
SUL
ESCALA 1:200



OESTE
ESCALA 1:200



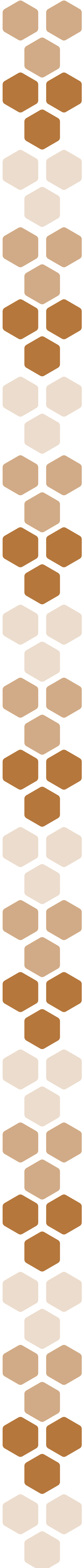
NORTE
ESCALA 1:200



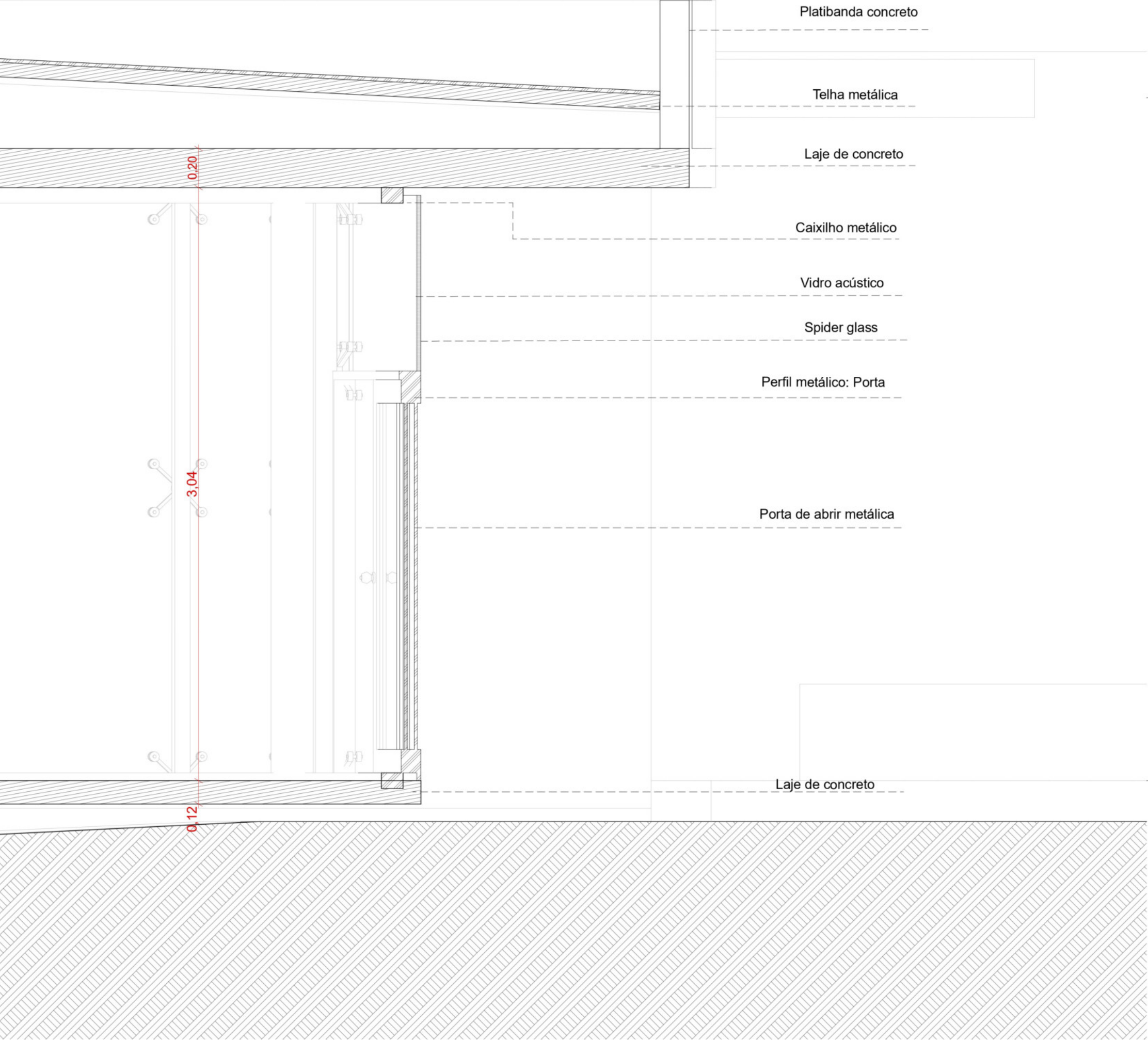
LESTE
ESCALA 1:200

AMBIÊNCIAS

O projeto visa trazer conforto e qualidade aos ambientes internos e externos, criado com a presença de materiais naturais, os ambientes de estar externos conta com vegetações de diversos tipos pensando na parte terapêutica do projeto, ainda tem a presença da água que juntamente aos mobiliários veio para compor o projeto afim de trazer bem-estar ao usuário.



DETALHAMENTO



DETALHAMENTO 1
ESCALA 1:25

REFERÊNCIAS

AUTODESK. Autodesk Forma – projeto interativo. Autodesk Forma. Disponível em: https://app.autodeskforma.com/designmode/pro_josgo8rmo1/6bdb037f-5501-457f-94e9-2f579d5b48dc. Acesso em: 8 mai. 2025.

BOTSMAN, Rachel; ROGERS, Roo. What's Mine Is Yours: The Rise of Collaborative Consumption. London: HarperBusiness, 2010.

CAV07. Voo de drone em Erechim: Seminário de Nossa Senhora de Fátima, Colosso da Lagoa, Master Sonda e URI. YouTube, 10:25 min, publicado há 2 anos. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fAIOFRVZpms>. Acesso em: 8 mai. 2025.

COWORKING BRASIL.ORG. A história do Coworking no mundo. Disponível em: <<https://coworkingbrasil.org/historia/>>. Acesso em: 8 mai. 2025.

COWORKING BRASIL.ORG. Censo Coworking Brasil 2019: Desde 2015 mapeando a evolução do mercado de espaços de trabalho compartilhado no Brasil. 2019. Disponível em: <https://coworkingbrasil.org/censo/2019/>. Acesso em: 8 mai. 2025.

DEHEINZELIN, Lala. Economia criativa: as possibilidades de futuro. [vídeo]. YouTube, 18 nov. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vJ0vIL87GAI>. Acesso em: 8 mai. 2025.

ERECHIM. Clima. Prefeitura Municipal de Erechim. Disponível em: <https://www.pmerechim.rs.gov.br/pagina/145/clima>. Acesso em: 8 mai. 2025.

ERECHIM. Como tudo começou. Prefeitura Municipal de Erechim. Disponível em: <https://www.pmerechim.rs.gov.br/pagina/149/como-tudo-comecou>. Acesso em: 8 mai. 2025.

ERECHIM. Economia. Prefeitura Municipal de Erechim. Disponível em: <https://www.pmerechim.rs.gov.br/pagina/147/economia>. Acesso em: 8 mai. 2025.

ERECHIM. Incubadora tecnológica fomenta crescimento e capacidade criativa. Prefeitura Municipal de Erechim, 22 mar. 2019. Disponível em: <https://www.pmerechim.rs.gov.br/noticia/13305/22-03-2019/incubadora-tecnologica-fomenta-crescimento-e-capacidade-criativa>. Acesso em: 8 mai. 2025.

FOLHA. Rede de coworking público de SP capacita empreendedores locais. Folha de S.Paulo, São Paulo, 15 out. 2024. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mpme/2024/10/rede-de-coworking-publico-de-sp-capacita-empreendedores-locais.shtml>. Acesso em: 8 mai. 2025.

FABBRI, Julie; CHARUE-DUBOC, Florence. Coworking spaces and new forms of work organization: collaborating in the projects economy. In: EURAM – European Academy of Management Conference, Valencia, 2014. Disponível em: <https://hal.science/hal-01097041>. Acesso em: 8 mai. 2025.

GIANNELLI, Márcio Augusto. Coworking: o porquê destes espaços existirem! 2016. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, 2016.

GOMES, Delson Henrique; SOARES FILHO, Valtuir; MIRANDA, Pablo Vinícius. Economia colaborativa: perfil das empresas de coworking em Palmas (Tocantins). Revista Foco, Guarulhos, SP, v. 13, e4754, p. 1–26, 2020. Disponível em: <https://revistafoco.com.br/article/view/4754>. Acesso em: 8 mai. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Erechim – RS: panorama. Cidades@, IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/erechim/panorama>. Acesso em: 8 mai. 2025.

JORNAL BOA VISTA. Raio-X do emprego em Erechim. [imagem]. Disponível em: <https://jornalboavista.com.br/raio-x-do-emprego-em-erechim/>. Acesso em: 8 mai. 2025.

KROPOTKIN, Piotr. Mutual aid: a factor of evolution. [S.l.]: McClure Phillips & Co., 1902. Disponível em: https://archive.org/details/mutualaidfactor00krop_0/page/2/mode/2up. Acesso em: 8 mai. 2025.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing de Varejo. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MENTIMETER. Plataforma online para criação de apresentações interativas. Disponível em: <https://www.mentimeter.com/>. Acesso em: 8 mai. 2025.

MESQUITA, Luiza A. F.; POZZEBON, Marlei; PETRINI, Maira. Construindo espaços de interação social a partir de relações e práticas de trabalho compartilhado. Revista de Administração Contemporânea, v. 24, n. 2, p. 181–196, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-7849rac2020190041>. Acesso em: 8 mai. 2025.

METRÓPOLES. #2 - Circulação: quem pode ir e vir na cidade? [podcast]. Spotify, 2022. Disponível em: <https://open.spotify.com/episode/7peohslP3NrftK2FeW3zUB?si=28b112f044024016>. Acesso em: 8 mai. 2025.

MORISSET, Bruno. Building new places of the creative economy: the rise of coworking spaces. In: Geography of Innovation International Conference, Utrecht, 2014. Disponível em: <https://halshs.archives-ouvertes.fr/halshs-00914075>. Acesso em: 8 mai. 2025.

OLIVEIRA, M. C. Espaços de coworking: uma proposta de modelo de negócio para cidades médias. Revista Metropolitana de Sustentabilidade, São Paulo, v. 6, n. 2, p. 83–102, 2016.

RIBEIRO, Joelcio; LOMBARDI, Anna Paula. Arquitetura sustentável: espaço multifuncional coworking em Castro – PR. Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais, 2020.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – SEBRAE/RS. Perfil das cidades gaúchas – Erechim. Porto Alegre: Sebrae RS, 2020. Disponível em: https://datasebrae.com.br/municipios/rs/Perfil_Cidades_Gauchas-Erechim.pdf. Acesso em: 8 mai. 2025.

WOBA. Censo coworking 2024. Disponível em: <https://blog.woba.com.br/censo-coworking/#form-botao>. Acesso em: 8 mai. 2025.



Bibliotecas da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Racoski, Marina da Silva

colab Social: Coworking com Acessibilidade para Novas
Formas de Trabalho em Erechim - RS / Marina da Silva
Racoski. -- 2025.

9 f.

Orientadora: Doutora Renata Franceschet Goettems

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -
Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de
Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, Erechim,RS,
2025.

1. Colaborativo. 2. Coworking. 3. Espaços
compartilhados. 4. Erechim - RS. 5. Economia criativa.
I. Goettems, Renata Franceschet, orient. II.
Universidade Federal da Fronteira Sul. III. Título.